

PPGHIS e PPGSA/UFRJ (Rio) | NUS (Singapore) | PPCIS/UERJ (Rio) | GSSS/VU (Amsterdam)

4as feiras – 9h as 12h – Sala Werneck, IH-IFCS, sala 205

This is an onsite/online and bilingual course | Curso presencial/online e bilíngue

Conveners | Professores(as)

Claudio Pinheiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brazil)

Farid Alatas (National University of Singapore, Singapore)

Eloisa Martín (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brazil)

Vinicius Kauê Ferreira (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brazil)

Marina de Regt (Vrije Universiteit Amsterdam, The Netherlands)

Argumento

Nos últimos anos, a *decolonialidade* tornou-se um slogan poderoso, convidando a transformação das ciências humanas e sociais e da educação em geral. No que respeita a educação, ciência e tecnologia e o desenvolvimento de capacidades intelectuais, este movimento tem sido importante por várias razões. Primeiro por reconhecer que as práticas há muito estabelecidas pelo colonialismo europeu moderno estão silenciosamente enraizadas nas operações básicas de produção de conhecimento, incluindo a formação de futuros cientistas. A chamada *virada decolonial* também nos ajudou a entender que a obliteração da diversidade – entendida como a aniquilação da representação de diferentes identidades raciais, de gênero e sexuais, de classe e de casta – faz parte de um projeto reforçado pelo imperialismo europeu iniciado no séc. século XV e prejudicou a sociedade em sua capacidade de ser inclusiva e a ciência em sua capacidade de ser socialmente relevante.

Nosso curso é desenvolvido como uma plataforma aberta para discutir essas questões observando histórias, conquistas, críticas e limites da onda decolonial, ouvindo possíveis desdobramentos para projetos libertadores renovados e caminhos de pensamento autônomo nas Ciências Sociais.

Rationale

In recent years, *decoloniality* has become a powerful slogan calling to transform the humanities and social sciences and education at large. Scholars have denounced that the longstanding consequences of colonialism include the obliteration of diversity which ultimately impoverished our understanding of society, economics, or politics. In what concerns education, science and technology and the development of intellectual capacities, this move has been important for many reasons. First for recognizing that practices long established by modern European colonialism are silently entrenched within basic operations of knowledge production, including the formation of future scholars and scientists. The so-called decolonial turn has also helped us to understand that the obliteration of diversity – understood as the annihilation of representation of different racial, gender and sexual, class and caste identities – is part of a project reinforced by European imperialism which started in the 15th century and damaged society in its capacity to be inclusive and science in its capacity to be socially relevant.

Our course is developed as an open platform for discussing these issues observing histories, achievements, critiques, and limits of the decolonial turn, listening to possible developments for renewed liberatory projects and pathways of autonomous thinking in Social Sciences.

Dinâmicas das aulas conjuntas | **Dynamics of the joint-teaching**

Este é um curso híbrido e bilíngue. As aulas serão presenciais em cada uma das universidades participantes, que se conectam online umas as outras para os debates. Nossos encontros, debates e a bibliografia serão em português e em inglês. Estudantes que não dominem o inglês são bem-vindos(as), e desenvolveremos mecanismos de leitura solidária. O curso congrega cinco departamentos de quatro universidades, na América Latina, Sudoeste da Ásia e Europa e recebe estudantes de várias partes do Sul Global e do Norte.

This is a hybrid and bilingual course. The classes will be presential in each of the universities while the groups will be online connected for discussions. Our meetings, debates and literature will be in Portuguese and English. Students who are not fluent in English are welcome, benefiting from solidary reading mechanisms. The course brings together five departments from four universities in Latin America, Southeast Asia and Europe and welcomes students from various parts of the Global South and North.

Locais | **Venues**

(Rio) UFRJ – PPGHIS & PPGSA | Room: Sala José Luiz Werneck da Silva, sala 205

(Singapore) National University of Singapore | Room: AS8#06-46

(Rio) UERJ – PPCIS | Room: TBA

(Ams) Vrije Universiteit Amsterdam | Room: TBA

Link para debates online | **será fornecido a(o)s matriculadas(os)**

Iniciativa



Sephis | Laboratório de Pensamento Crítico

Avaliações | Evaluation

Este curso é focado nos estudantes e requer um compromisso ativo com seu próprio processo de aprendizagem. Seminários semanais de leitura crítica serão apresentados em grupo, a fim de promover o envolvimento ativo dos alunos nas discussões e facilitar o acesso às discussões em inglês para aqueles que encontrem mais dificuldade.

Os trabalhos requeridos ao longo do semestre se concentrarão no desenvolvimento de habilidades de escrita e na aplicação de literatura e discussão em sala de aula. A apresentação do Projeto de Trabalho Final dará aos alunos a chance de receber feedback tanto do corpo docente quanto de seus colegas, inspirando um senso de trabalho colegiado e desenvolvendo capacidades de lidar com a revisão construtiva de pares. Alunos devem enviar o rascunho da apresentação aos colegas designados que farão a revisão por pares com pelo menos 3 dias de antecedência. No Relatório Final, os alunos devem optar por aplicar a discussão da aula ao seu próprio tema de pesquisa ou desenvolver uma leitura crítica individual baseada nos temas discutidos nas aulas.

This is a student-focused course and requires an active commitment of students in their own learning process. Weekly critical reading seminars will be prepared in groups, in order to promote students' active engagement in class discussions and facilitate access to discussions in English, and readings in English, French, Spanish and Portuguese for those who find it more difficult.

Assignments will focus on developing writing skills and applying literature and class discussion. The Final Paper Project presentation will give the students the chance of receiving feedback from both the faculty and their colleagues, inspiring a sense of collegial work and developing capacities of dealing with constructive peer review. Students must send their presentation draft to the designated peer review colleagues at least 3 days in advance.

In the Final Report, students should choose to apply the class discussion to their own research topic or develop an individual critical reading based on the topics discussed in class.

Formas de avaliação Assessment Methods	Peso Weight %
Apresentação de seminário Seminar Presentation	20
Trabalhos Assignments	25
Apresentação do Projeto Final e revisão de pares Report Presentation and Peer Review	20
Trabalho Final Final Report	35

Bibliografia | Reading List

- Alatas, Farid. 2022. Political Economies of Knowledge Production: On and Around Academic Dependency. *Journal of Historical Sociology* 35(1).
- Alatas, Said Hussein. 1971. The captive mind.
- Appadurai, Arjun. 2021. The Future of Postcolonial Thought. *The Nation*, March 9th 2021.
- Asad, Talal. 1973. *Anthropology and the colonial encounter*. Reading: Ithaca Press.
- Balandier, Georges. 1966 [1951]. "The Colonial Situation: A Theoretical Approach". In: Wallerstein, Immanuel. *Social change: the colonial situation*. New York, S. 34–61.
- Beigel, Fernanda. 2010. Dependency Analysis: The Creation of New Social Theory in Latin America.
- Cardoso, Fernando Henrique and Enzo Faletto. 1969. *Dependency and Development in Latin America*.
- Casanova, Pablo Gonzalez. 1965. "Internal colonialism and national development". *Studies in Comparative International Development*, v. 1, pp. 27–37.
- Chambers, Paul Anthony. 2020. "Epistemology and Domination: Problems with the Coloniality of Knowledge Thesis in Latin American Decolonial Theory". *Dados*, 63 (4).
- Costa, Sérgio (2014): *Social Sciences and North-South-Asymmetries: Towards a Global Sociology*. In: Sabine Broeck / Carsten Juncker (eds.): *Postcoloniality - Decoloniality - Black Critique*. Joints and Fissures. Frankfurt / New York: Campus, pp. 231-243.
- Cusicanqui, Silvia. 2012. A reflexion on the practices and discourses of decolonization.
- DuBois, WEB. *The Souls of Black Folk*.
- Fabian, Jo. 2022. *Anthropology with Attitude*.
- Firmin, Antenor. (Haiti). 2000 [1885]. *The Equality of the Human Races*.
- Gledhill, Sabrina. 2021. Manoel Querino (1851-1923): An Afro-Brazilian Pioneer in the Age of Scientific Racism.
- Gonzalez, Lélia. 1988. "A categoria político-cultural de amefricanidade". *Tempo Brasileiro*, n. 92/93 (jan./jun.). pp. 69-82.
- Hill Collins, P. 2019. *Intersectionality as Critical Social Theory*. Durham: Duke University Press.
- hooks, bell. 1991. *Theory as Liberatory Practice*. *Yale Journal of Law and Feminism*.
- Lugones, Maria. 2018. *Coloniality of Gender*. *Worlds & Knowledges Otherwise*, Spring, 1-17.
- Madan, T.N. 1995. "Tradition and Modernity in the Sociology of D.P. Mukerji". In: *Pathways. Approaches to the Study of Society in India*. Delhi: Oxford University Press.
- Martí, José (Cuba). 1892. *Our America*.
- Moosavi, Leon. 2020. The decolonial bandwagon and the dangers of intellectual decolonization. *Revue Internationale de Sociologie*, v. 30, 2020 – Issue 2: Themed Section/ Section Thématique: Global Violence and Social Change, pp. 332-354.
- Patel, Kamna. 2020. Race and a Decolonial Turn in Development Studies. *Third World Quarterly*.
- Pels, Peter. 2021. Classification revisited: On time, methodology and position in decolonizing anthropology
- Prebisch, Raul. 1949. *The economic development of Latin America and its principal problems*, E/CN.12/89, United Nations publication, Sales No. 50.II.G.2, New York, United Nations.
- Quijano, Aníbal. 2020 [1991]. Of Don Quixote and Windmills in Latin America. IN: Beigel, Fernanda (Org.). *Handbook of Latin American Sociological Traditions*. London: Sage/ISA, 64-73. (originally "The ghosts of Latin America").
- Quijano, Anibal and Michael Ennis. 2000. Coloniality of Power, Eurocentrism, and Latin America. *Nepantla: Views from South*, Volume 1, Issue 3, 2000, pp. 533-580.
- Ribeiro, Gustavo Lins. 2021. "Why (post)colonialism and (de)coloniality are not enough: a post-imperialist perspective". *Postcolonial Studies*, 14:3, 285-297.
- Rizal, Jose. (Philippines, 1861-1896). *Noli me tangere (touch me not) – indolence of the Pilipino*.
- Rodney, Walter. 1973. *How Europe Underdeveloped Africa*.
- Rodriguez, Encarnacion Gutierrez and Rodha Reddock. 2021. *Decolonial Perspectives on Entangled Inequalities: Europe and The Caribbean*.
- Said, Edward. 1978. *Orientalism*.
- Schayegh, Cyrus and Di-Capua, Yoav. 2020. Why decolonization? *Int. J. Middle East Stud.* 52, 137–145.
- Shihade, Magid. 2020. *Asabiyya – Solidarity in the age of barbarism: An Afro-Arab-Asian alternative*. *Current Sociology*.
- Slate, Nico. 2012. *Colored Cosmopolitanisms*.

Stavenhagen, Rodolfo. 1971. Decolonizing Applied Social Sciences. *Human Organization*, Vol. 30, No. 4, (Winter 1971), pp. 333-344 (12 pages).

Stavenhagen, R. 2017. "Seven Erroneous Theses" 50 Years Later. *Latin American Perspectives*, 45(2), 45–50.

Táiwò, Olúfẹ̀mi. 2022. *Against Decolonization. Taking African Agency Seriously*.

Tomlinson, Barbara. 2013. Colonizing intersectionality: replicating racial hierarchy in feminist academic arguments.